



Semente Nova



Pastoral da Juventude – Diocese de Erechim

ANO 15

–

EDIÇÃO 98

–

MARÇO/2010

–

EREXIM-RS

Contra a violência e o extermínio da juventude!

A cada dia a média é de 54 mortes de jovens no Brasil. A cada noite que vamos dormir precisamos lembrar de mais de 50 velórios de jovens acontecendo no Brasil. A cada manhã quando acordamos precisamos pensar que mais de 50 mães estão gritando sobre o caixão querendo seus filhos de volta. Vivemos, sim, uma realidade de extermínio da juventude. São tombamentos diários. É sangue correndo em todas as ruas e estradas de mais um jovem que morre. E nós, em nossa realidade, o que precisamos fazer para tentar amenizar essa situação?

Foi lançada no dia 28 de novembro, em Ipatinga, interior de Minas Gerais, a Campanha Nacional contra o Extermínio de Jovens mobiliza todas Pastorais da Juventude do Brasil, que assumiram a luta em defesa da juventude, como medida prioritária e urgente.

A Campanha Nacional contra o Extermínio da Juventude começou em 2008, durante a preparação da 15ª Assembleia Nacional das Pastorais da Juventude do Brasil. A campanha impulsionou com o assassinato do jovem Pe Gisley Azevedo, assessor nacional do Setor Juventude, brutalmente assassinado por outros jovens, por quem tanto defendeu, no ano passado. O objetivo da campanha é construir uma cultura de paz, em defesa da vida da juventude, denunciando as estruturas sociais que geram violência e morte.

A situação de violência contra os jovens vem preocupando, cada vez mais, a juventude brasileira. A Organização das Nações Unidas (ONU) alerta que são os jovens entre 15 e 24 anos de idade, os que mais sofrem agressões físicas, sobretudo, negros e negras.

Nós, da Pastoral da Juventude da Diocese de Erechim, impulsionados por este tema, queremos nos engajar nesta campanha para defender a vida da juventude. Estamos também nós em marcha contra a violência, contra o extermínio da juventude de Erechim, de Getúlio Vargas, de Barão de Cotegipe, de Campinas do Sul, de São Valentim e de todas as cidades da nossa região a qual a juventude nos foi confiada.

Palavra do Assessor

Juventude, opção de todos!

Amigos e amigas! Estamos inaugurando um novo espaço em nosso jornal Semente Nova. Trata-se dessa coluna chamada PALAVRA DO ASSESSOR. Será uma elaboração mensal, sob a responsabilidade da equipe de assessores.

Estamos vivendo um estranho paradoxo em que a Pastoral da Juventude está se perguntando: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? Mas isso não acaba por aí. Isto nos leva outras questões mais profundas: O que estamos fazendo? Por que estamos nesta caminhada? E o que vamos fazer agora? Foi com essas e outras perguntas que VII Assembleia da Pastoral da Juventude planejou a ação evangelizadora para os próximos dois anos.

Foram efetuadas também algumas mudanças. O responsável pela Pastoral da Juventude na Diocese passa a ser o Pe. Lucas Golfetto, no lugar do Pe. Moacir Noskoski. E a coordenação da Pastoral da Juventude passa a ser feita por uma equipe de jovens junto ao padre responsável e a equipe de assessores.

É, também, por amor a juventude que queremos nos engajar na campanha contra a violência e o extermínio de tantos jovens, mesmo sabendo que a juventude carrega contradições e reproduz grande parte da mentalidade que hoje domina nossa sociedade (ela reproduz porque é obrigada socialmente pelo poder a fazê-lo, fosse por opção não reproduziria). Não podemos perder de vista que essa maioria explorada econômica, política e culturalmente é fonte rica de experiências, potencial de rebeldia e sementeira do novo que a de vir. Todos são convocados a entrar nesta luta em defesa da vida, pois a juventude é ou precisa ser uma opção de todos nós.

■ Pe. Lucas Golfetto
Assessor da Pastoral da Juventude



DINÂMICA DE GRUPO

Dinâmica do Meio Ambiente

Dividir os participantes do grupo em três equipes, mais ou menos com a mesma quantidade de pessoas cada: ÁGUA, TERRA e AR.

Cada equipe receberá um texto com tópicos relacionados a problemas ambientais. Deve ser feita a leitura destes textos e, logo em seguida, deve ser escrita uma carta baseada nas seguintes questões:

- Qual a(s) idéia(s) que mais chama(m) atenção neste texto?
- De quem é a responsabilidade por esta situação?
- Como poderia ser diferente?



Logo em seguida haverá a troca das cartas (cada grupo vai receber a carta do outro e repassar a sua). As cartas serão lidas dentro dos grupos e servirão de base para a elaboração de um cartaz (frases ou desenhos), ilustrando as idéias expostas na carta recebida.

Para finalizar, os cartazes devem ser apresentados, assim como uma conclusão inicial sobre os temas tratados.

Material necessário: textos, envelopes customizados, cd com “sons da natureza” para ambientação, materiais de pesquisa, cartazes em branco, canetas, lápis, pinceis, tinta...

P
a
p
o
d
e
j
o
v
e
m

construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusões”.

No objetivo, fica evidente que a proposta não é apenas fazer uma crítica ao sistema neoliberal, mas mobilizar as igrejas e a sociedade a dar respostas concretas às necessidades básicas das pessoas. Porque a economia tem a ver com o dia-a-dia da vida das pessoas, ou seja, com o conseguir comida, roupa, moradia, com o direito à educação, ao trabalho, lazer, etc. A economia deve existir para a pessoa e não a pessoa para a economia.

Infelizmente, o que existe é uma inversão de valores. A desigualdade social é a característica principal da



A vida em primeiro lugar



A Campanha da Fraternidade deste ano é ecumênica e tem como tema *Economia e vida* e o lema “*Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro*” (Mt 6,24). O objetivo geral é: “*Colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na*

economia brasileira. A busca insaciável de poder, de riquezas e de grandes patrimônios que move algumas pessoas e grupos são insustentáveis. Com isso muitas pessoas e comunidades são privadas do direito de atender as suas próprias necessidades básicas. Por isso é necessário:

Denunciar a perversidade de todo modelo econômico que vise em primeiro lugar o lucro, sem se importar com a desigualdade, com a miséria, com a fome e com a morte.

Educar para a prática de uma economia de solidariedade, de cuidado com a criação e valorização da vida como o bem mais precioso.

Conclamar as Igrejas, as religiões e toda a sociedade para ações sociais e políticas que levem à implantação de um modelo econômico de solidariedade e justiça para todas as pessoas.

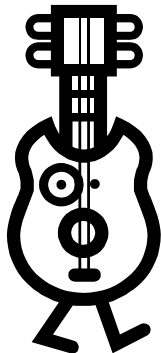
Esses objetivos precisam ser trabalhados em níveis: *social, eclesial, comunitário e pessoal*. Com isso estaremos lutando para que cada ser humano tenha acesso a tudo o que é necessário para conduzir uma vida plenamente humana.

A Campanha da Fraternidade deste ano quer ser um tempo especial de reflexão e de discernimento entre os valores do plano de Deus e a rendição diante do dinheiro, visto como valor absoluto dirigindo a vida. O problema não é o dinheiro em si, mas o uso que dele se faz. Nossa atitude diante do dinheiro mostra muito o tipo de pessoa que somos. Por isso Jesus diz: “Onde estiver o teu tesouro, ali também estará o teu coração” (Mt 6,21).

Fonte e sugestão de leitura:
Texto-Base da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010.

Cantinho da Cultura

Música!



Mercedes Sosa foi uma grande cantora argentina de grande apelo popular na América Latina. Com raízes na música folclórica argentina, ela se tornou uma das expoentes do movimento conhecido como Nueva Canción. Apelidada de La Negra pelos fãs devido a ascendência ameríndia. Ela ficou conhecida como a voz dos "sem voz". Foi perseguida durante a ditadura militar argentina, sofreu no exílio e deixou inúmeras canções de esperança para os povos latino-americanos. A ela a nossa homenagem através de uma música que é um grito de revolta contra a indiferença e contra a injustiça.



Eu só peço a Deus (Solo pido a Dios)

Mercedes Sosa

Eu só peço a Deus
Que a dor não me seja indiferente
Que a morte não me encontre um dia
Solitário sem ter feito o que eu queria
Eu só peço a Deus que a injustiça
não me seja indiferente
Pois não posso dar outra face
Se já fui machucado brutalmente
Eu só peço a Deus
Que a guerra não me seja indiferente

É um monstro grande e pisa forte
Toda forma de inocência desta gente
Eu só peço a Deus
Que a mentira não me seja indiferente
Se um só traidor tem mais poder que um povo
Que este povo não se esqueça facilmente
Eu só peço a Deus
Que o futuro não me seja indiferente
Sem ter que fugir desenganado
Para viver uma cultura diferente.



FIQUE DE MUROS

Bruna Fontana
Grupo ATOS (São Cristóvão)

Uma das melhores atividades que existem na faculdade são as visitas técnicas. Ônibus, estrada e novidades remetem-me a mais conhecimento, mais praticidade às teorias vistas e revistas em sala de aula, além do clima alegre improvisado pelos mais animados. Sempre foram muito divertidos e úteis esses raros passeios. No entanto, hoje a exceção foi aberta. Aula de Avaliação de Impactos Ambientais, 4º semestre do curso. Tecnologia em Meio Ambiente da Universidade Estadual do RS. Os acadêmicos da turma de 2006 e sua professora resolveram dar um pulinho no aterro sanitário de Erechim. Lá fomos nós com as "perguntas pertinentes" de ambientalistas aspirantes a tecnólogos... Tudo muito bonitinho, organizadinho e eficiente pra quem entende leigamente de disposição de resíduos sólidos domésticos, os populares "lixo orgânico" e "lixo seco". Gasto de dinheiro público e precisando de melhorias pra nós. É aí que a gente se pergunta o que acontece quando os responsáveis por projetos tão impactantes como este fazem ao visitar os grandes centros para colher idéias... Fazer o quê? Depois dizem que ambientalista é pedra no sapato, mas e se não fossemos...?

Saindo do aterro sanitário seguimos para o "lixão" da cidade. Já o tinha visto em fotos num seminário que ocorrera no ano em que entrei pra

faculdade, em 2006. Ao observar o lixão "ao vivo e a cores" percebi o quanto cartesianas são as fotografias. A visão da realidade é de veras pior do que a imagem. Quando você observa pessoas vivendo e tirando seu sustento entre as coisas que você joga fora (sim, porque ambientalista também produz lixo), e que você sabe o quanto isso deteriora seres vivos e seu meio ambiente, a visão cartesiana das fotografias transforma-se em pensamento holístico. Transforma-se em sofrimento. Sofre-se junto com aquele filete de rio que recebe o chorume através do solo (acreditem, tem um rio no entorno daquele lugar... E não é nem rio, é um fio d'água!). Sofre-se junto com o solo, que se acidifica e se contamina há 20 anos. Sofre-se junto com o lixo seco, que até hoje muita gente não entendeu que se deve separá-lo do orgânico. Sofre-se com o ser humano, que respira o metano produzido pelas reações provocadas pela deterioração da "matéria-prima" do seu trabalho, que se abriga em lonas improvisadas perto dali para fazer as refeições, que vive sob sol e chuva entre aquilo tudo que consideramos inútil. Sofre-se com os muros de lixo de mais de 35 metros de altura. Sofre-se com os muros altos da ignorância e indiferença que impedem a sociedade de ver além do consumismo, de ver além dos supérfluos, de ver além das embalagens coloridas no supermercado.

"Podemos controlar os passos suaves de espaçonaves em planetas distantes, mas somos incapazes de controlar a fumaça poluente expelida por nossos automóveis e nossas fábricas."

Capra, Fritjof (1981)

Lembrem-se, dia 22 será dia mundial da água, vamos economizar!



Fala Juventude!!

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL
10 Anos



Nos dias 24 a 29 de janeiro, na cidade de Porto Alegre e região aconteceu o Fórum Social Mundial. E a diocese foi representada pelos pjeiros Jacionor do grupo de jovens do Lageado Paca, a Marina do grupo de jovens ATOS (São Cristóvão) e a ex-liberada da Pastoral da Juventude, Janaína Oliveira.

Um espaço de partilhas e trocas de experiência com entidades, movimentos e culturas de outros lugares. Foi um momento de debates e depoimentos de diversas realidades, para construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O tema de reflexão era: "Um outro mundo é possível!", porém no acampamento intercontinental da juventude que aconteceu em Lomba Grande (interior de Novo Hamburgo), outro mundo acontecia, porque vivenciamos cinco dias de partilhas, sem preconceitos ou qualquer tipo de competição, onde todos eram iguais.

O que se destacou nestes dias foram as diversas manifestações das juventudes, onde cada qual se expressava de maneiras diferentes mas todos gritando pela construção de um mundo melhor.

Na quinta-feira, dia 28, no Cais do Porto, em Porto Alegre aconteceu o seminário das PJ's sobre a Campanha Nacional contra a Violência e o Extermínio de Jovens, com falas de pessoas militantes que conhecem a realidade juvenil.

Jacionor e Marina

EXPEDIENTE

Publicação

Pastoral da Juventude

Endereço

Av. 7 de Setembro, 1251 – Caixa Postal – 795

Responsável

Equipe da Coordenação da Pastoral da Juventude

Diagramação e Impressão

Gráfica Editora Berthier Ltda.



MARÇO 2010

- 05, 06 e 07 - Coordenação Regional da PJ (CRPJ), São Leopoldo.
- 13 e 14 - Coordenação Diocesana de Jovens (CDJ) - Bairro Koller, Paróquia das Três Vendas.
- 17 e 18 de abril - 1ª etapa da Escola da Juventude.

Aconteceu pelos pagos da PJ...

Acampamento da Juventude na Romaria da Terra



Aconteceu entre os dias 13 e 16 de fevereiro o Acampamento da Juventude que tradicionalmente ocorre na véspera da Romaria da Terra. Neste ano os eventos aconteceram na cidade de Santa Maria. O Acampamento foi organizado pela PJ (Pastoral da Juventude), pela PJE (Pastoral da Juventude Estudantil), pela PJR (Pastoral da Juventude Rural) e pela PJMP (Pastoral da Juventude do Meio Popular) que juntas são conhecidas como as PJs do RS. O evento contou com a presença de mais de cem jovens de várias partes do Estado. A Diocese de Erexim também se fez presente com sete jovens.

No acampamento aconteceu formação sobre a campanha nacional das PJs do Brasil, contra a violência e o extermínio de jovens: "Chega de Violência e Extermínio de Jovens." Usando a metodologia do ver, julgar e agir. Foi apresentada a campanha e algumas estatísticas da

situação do jovem brasileiro neste contexto de violência. Compartilhou-se histórias de extermínio e violência. Assim como métodos e programas já existentes para que este quadro seja menos grave.

E então, foi debatido meios de divulgação da campanha. Além de



formas de conscientização da população, principalmente da população jovem de nosso estado.

De muitos jovens estão sendo cerceados direitos fundamentais. Muitas e muitas vezes a integridade

física do jovem esta sendo abalada e outras mais, a VIDA, bem mais precioso para toda pessoa, esta sendo tirada, roubada do jovem. No trânsito, na escola, nas festas, no tráfico, no trabalho. A violência chegou às portas de nossas casas e de nada adianta fechá-las. Torna-se necessária uma ação conjunta de todas as esferas da sociedade: Governo, movimentos sociais, escolas, igrejas, ongs, de qualquer cidadão. Afinal somos cidadãos brasileiros e temos o direito e o dever de exigir dos governos políticas públicas que tragam mais educação, saúde e trabalho para a população. E sem dúvida fazer a nossa parte, zelando por nossa vida e pela vida de quem nos rodeiam.

Carla Roberta Vansetto

ESPAÇO ABERTO

Acontecerá em quatro etapas:

17 e 18 de abril - *Afetividade e Sexualidade*

15 e 16 de maio - *Análise de Conjuntura*

19 e 20 de junho - *Metodologia e História da Pastoral da Juventude*

17 e 18 de julho - *Retiro Espiritual*

Maiores informações ou dúvidas:

Fone: 99452640 (Jacionor) ou 91490023 (Pe. Lucas)

Ou pelo e-mail: pj@diocesedeerexim.org.br

Gurizada!
Vem aí mais uma
ESCOLA DA
JUVETUDE...



Toda a
JUVENTUDE
está convidada
a participar.

Esperamos por vocês!!!